

A RELAÇÃO CONSUMO-POBREZA NO BRASIL

Pier Francesco De Maria (dpierf@gmail.com) – Alexandre Gori Maia (orientador, gori@eco.unicamp.br)

Unidade: Instituto de Economia (IE/UNICAMP) – **Agência financiadora:** PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Consumo – Pobreza objetiva – Gastos

INTRODUÇÃO

A pobreza não é composta apenas por indicadores de renda ou de necessidades básicas, mas se caracteriza de pelo menos três formas: ter menos do que o objetivamente definido para se viver decentemente (objetiva); ser resultado de uma situação social, na qual a pessoa tem menos do que as pessoas que vivem em sua região (relativa); e, por fim, ser percepção de que não se tem o quanto se deveria ter (subjetiva).

METODOLOGIA

Por se buscar explicar de quê forma se dá a pobreza a partir de elementos de consumo, definiremos tais medições como relação consumo-pobreza (RCP). Para termos condições de analisar a RCP, definiremos três indicadores objetivos: o Índice Alimento-Renda (IAR), que trabalha a relação entre gastos alimentícios e renda; o Índice Custo Fixo-Renda (ICFR), que mede os custos mínimos da família em relação à renda; e o Índice Gastos-Renda (IGR), que estuda os gastos totais. Um quarto indicador foi criado, pelo qual se avalia a relação entre despesa e renda totais, pois, devido ao sistema de empréstimos, a Relação Rendimentos-Despesas (RRD) não necessariamente se mantém abaixo de 100%.

$$RRD := \frac{D_T}{R_T} \rightarrow \begin{cases} RRD \geq 1 \\ RRD < 1 \end{cases} \quad IAR := \frac{D_A}{0,95 * R_T} \rightarrow \begin{cases} IAR \geq 0,183 \\ IAR < 0,183 \end{cases}$$

$$ICFR := \frac{D_F}{R_T} \rightarrow \begin{cases} ICFR \geq 0,577 \\ ICFR < 0,577 \end{cases} \quad IGR := \frac{D_T}{R_T - V_P} \rightarrow \begin{cases} IGR \geq 1 \\ IGR < 1 \end{cases}$$

Tabela 1 – Gastos e rendimentos, por situação censitária, em valores médios

	D_T	R_T	D_A	D_F	V_P
Brasil	R\$ 2.626,31	R\$ 2.763,47	R\$ 421,72	R\$ 1.341,42	R\$ 121,84
Urbano	R\$ 2.853,13	R\$ 2.999,98	R\$ 437,45	R\$ 1.443,27	R\$ 133,62
Rural	R\$ 1.397,29	R\$ 1.481,91	R\$ 336,48	R\$ 789,55	R\$ 57,96

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da POF 2008/09.

Em todos os índices, sempre que o valor obtido for maior ou igual ao nível crítico, temos um sinal de pobreza para aquele medidor (e o medidor assume valor 1). O Índice Objetivo de Pobreza (IOP) foi definido como média ponderada dos quatro medidores, sendo que o IAR e o ICFR foram recalculados com adição de níveis punitivos φ_A e φ_G , respectivamente.

$$IOP := \lambda_1[IAR(1 + \varphi_A)] + \lambda_2[ICFR(1 + \varphi_G)] + \lambda_3 IGR + \lambda_4 RRD$$

$$\lambda_i = \eta_i \div \sum_J \eta_J, \quad \begin{cases} i \in J \\ \eta_i v_i = 1, & v_i \leq 1 \end{cases}$$

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- ✓ O IOP cai sensivelmente quando o rendimento familiar auferido for de 6+ SM.
- ✓ Os pobres não têm o quê gastar; os ricos (exceto a classe G) não sabem como gastar.

Tabela 2 – Indicadores objetivos de pobreza, por faixa de renda e situação censitária

Faixa de renda	Urbano				Rural			
	RRD	IAR	ICFR	IGR	RRD	IAR	ICFR	IGR
A Até 830 R\$	1,42	0,39	1,00	1,43	1,24	0,44	0,87	1,25
B Até 1.245 R\$	1,11	0,28	0,75	1,12	0,98	0,31	0,65	1,00
C Até 2.490 R\$	1,03	0,22	0,62	1,04	0,96	0,26	0,57	0,98
D Até 4.150 R\$	0,99	0,17	0,53	1,02	0,90	0,19	0,45	0,94
E Até 6.225 R\$	0,96	0,14	0,45	0,99	0,86	0,15	0,37	0,92
F Até 10.375 R\$	0,92	0,11	0,40	0,96	0,83	0,11	0,31	0,89
G Mais de 10.375 R\$	0,79	0,07	0,29	0,88	0,64	0,06	0,21	0,73
Brasil	0,95	0,15	0,48	1,00	0,94	0,24	0,53	0,98

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da POF 2008/09.

- ✓ O padrão de consumo brasileiro não permite poupança suficiente para ações a longo prazo.
- ✓ 37% da população em condições de pobreza reduzida (faixa A-B): 80% no Centro-Sul.
- ✓ 41% da população em condições críticas de pobreza (faixa D-E): 90% no eixo Norte.

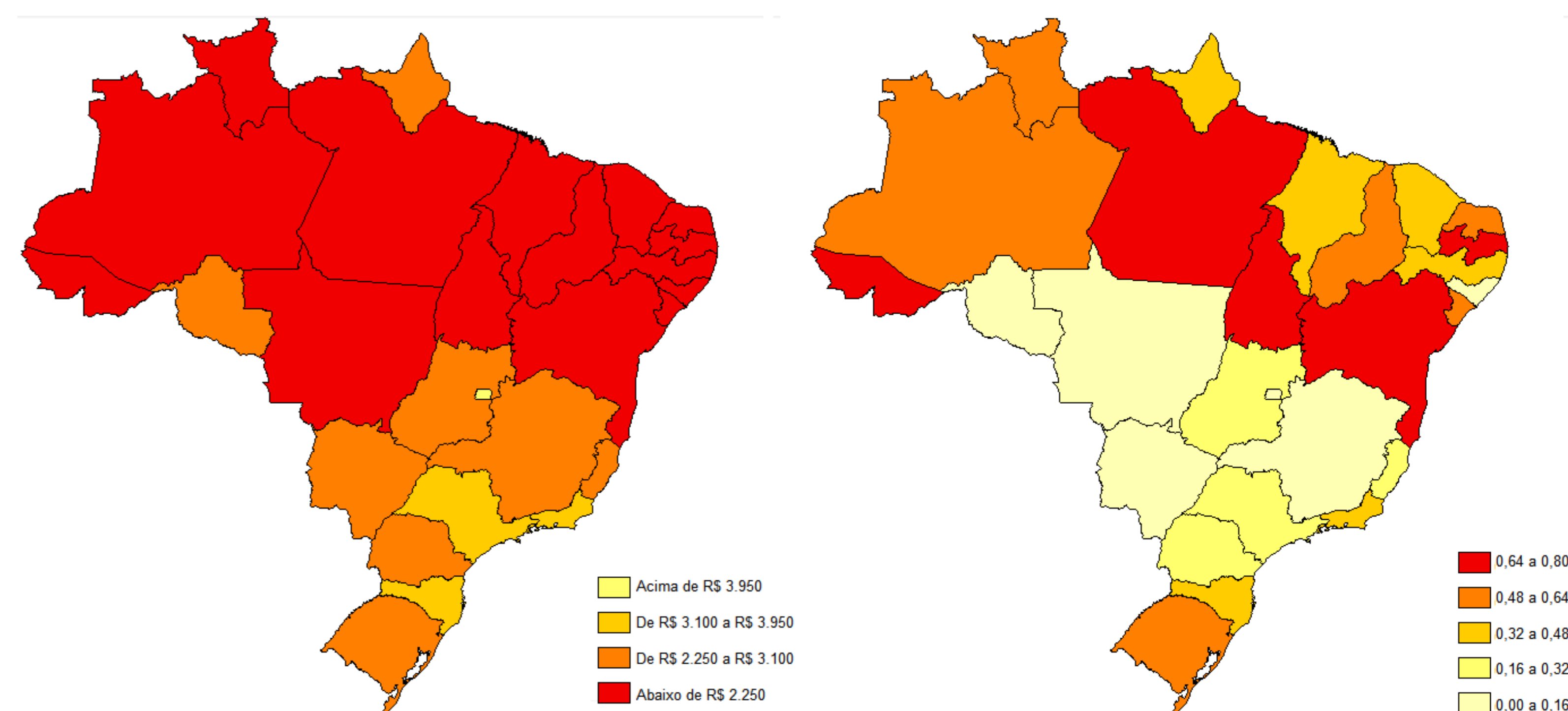


Figura 1 – Estados brasileiros por renda média (esquerda) e por intervalo de IOP (direita)

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da POF 2008/09.

- ✓ Maior situação de pobreza, no eixo Norte, pelos níveis de consumo.
- ✓ Os estados do litoral Centro-Sul têm maior nível de endividamento.
- ✓ A maior parte dos estados do eixo Norte (60%) tem rendimento médio inferior a 3 SM.
- ✓ Boa parte do eixo Centro-Sul (mais de 40%) tem rendimento médio superior a 5 SM.
- ✓ Há ainda uma clara diferenciação entre o eixo Norte (muito pobre) e o Centro-Sul (rico).